

Dissertação Defendida em 2003

Tiago Luiz Kunz

Síndrome vulvovaginite granular em novilhos Nelore púberes e pré-púberes: identificação dos agentes causais e dos graus de lesão

Resumo

A vulvovaginite granular, pustular ou vulvite granular bovina é uma doença genital bovina que foi descrita pela primeira vez por Isepponi na Suíça em 1887, caracterizada pelo súbito aparecimento de descarga vulvar mucopurulenta, geralmente quatro a dez dias após a cobrição, assim como pela presença de granulações e/ou vesículas nas mucosas vaginal e vulvar, sendo periodicamente observadas tanto em novilhas como em vacas em idade reprodutiva. A infecção vaginal parece ser mais frequente em novilhas e fêmeas jovens, mas tem sido encontrada em animais de todas as idades. Muitas são as possíveis causas desta síndrome, incluindo fatores irritantes, traumáticos, deficiências nutricionais e agentes infecciosos, como alguns vírus, bactérias e protozoários. Em 1978 Rhunke et al. comprovaram a associação entre a presença de microrganismos dos gêneros *Ureaplasma* e *Mycoplasma* com a síndrome vulvovaginite sendo estes atualmente considerados como principais agentes causadores, juntamente com a infecção pelo Herpesvírus Bovino tipo 1 (BHV -1). Com a finalidade de estudar a síndrome vulvovaginite granular pela identificação dos principais agentes causais e relacionar sua ocorrência com a severidade das lesões na mucosa vulvovaginal, foram avaliadas 340 novilhas da raça Nelore de três diferentes propriedades, divididas em dois grupos experimentais conforme a idade em novilhas púberes (G1, com idade média de 26 meses) e pré-púberes (G2, idade média de 15 meses), que foram submetidas ao exame clínico para avaliação do grau de lesão (classificados de 1 a 4, sendo o grau 1 lesões leves e grau 4 lesões mais severas). De cinquenta novilhas de cada grupo foram colhidos esfregaços da mucosa vulvovaginal para identificação de micoplasmas e do BHV -1. O grau de lesão 2 foi observado com maior frequência, estando presente em 43 (43%) dos animais, e os graus 1 e 3 apresentaram frequências semelhantes (24% para o grau 1 e 27% para o grau 3). Em 48 (48%) novilhas foi possível o isolamento de uma ou ambas bactérias. O *Ureaplasma diversum* foi o agente isolado com maior frequência, presente em 27 (56,25%) dos animais com isolamento positivo, seguido pelo gênero *Mycoplasma*, presente em 11 (22,92%) novilhas. Em amostras de 10 (20,83%) animais ambos os gêneros estiveram presentes, sendo oito (16,67%) oriundas de novilhas do G1 e duas (4,16%) do G2. Em nenhuma das 100 amostras de esfregaço da mucosa vulvovaginal foi possível o isolamento do BHV -1. As novilhas púberes foram mais susceptíveis à contaminação por *Mycoplasma spp.* e *Ureaplasma diversum*, apresentando também maior severidade nas lesões em relação ao grupo de novilhas pré-púberes. Não foi possível verificar uma associação entre um dos agentes em particular com a presença de lesões mais severas na mucosa vulvovaginal.